

Cinesiologia Humana: elaboração de material didático para a Educação Escolar Básica

Ricardo Yoshio Silveira Ribeiro¹

Luis Henrique Martins Vasquinho²

¹ *Universidade Nove de Julho, Instituto de Cinesiologia Humana de São Paulo – ICHSP e EMEF Antonio de Alcântara Machado*

² *Instituto Educacional Soka do Brasil e Sistema Anglo de Ensino*

Resumo

Para se justificar como componente curricular obrigatório, a Educação Física na escola deve propiciar aos alunos, aulas com conhecimentos específicos mais aplicáveis no cotidiano. A falta de clareza de momentos sobre “o que”, “como”, e “para que” e “por que” ensinar tem tornado as aulas de Educação Física descaracterizadas, com práticas descontextualizadas e sem a preocupação com o saber. Este estudo consiste em um relato de experiência dos docentes na elaboração do material didático de Educação Física para o Ensino Fundamental II. Inicialmente realizamos um levantamento de informações sobre o papel da área no contexto escolar, em seguida realizamos um estudo epistemológico da área, e finalmente a elaboração de material didático de acordo com a proposta da Cinesiologia Humana, procurando atender as atuais tendências para o ensino e aprendizagem de um componente curricular.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Conhecimento Escolar, Ensino

INTRODUÇÃO

Tivemos a oportunidade de realizar em 2002 no Sistema Anglo de Ensino, um relato de experiência das aulas de Educação Física e desse encontro houve o convite para, que ancorados nessas experiências bem sucedidas, produzíssemos um material didático de Educação Física. O desenvolvimento de um material organizado e sistematizado por: série/ano, com conteúdos específicos e sugestões de encaminhamentos didáticos metodológicos, para auxiliar o professor na sua ação docente e em parte, dar conta de questões atualmente discutidas no meio acadêmico, como a descaracterização da área marcada pelo uso indevido do componente curricular, visando atender a interesses políticos, ideológicos e mercantis (RIBEIRO, JORGE e SALGADO, 2003, p. 1) quando os objetivos e conteúdos da Educação Física se transformaram em programas de treinamento

esportivo nos quais os alunos são expostos à prática de atividades sem reflexão, num fazer descontextualizado com o saber (FREIRE E OLIVEIRA, 2004).

Iniciamos uma rigorosa revisão de literatura para responder questões fundamentais sobre epistemologia da Educação Física e concepção de área, objetivos e conteúdos. Diante das possibilidades apresentadas no contexto atual para justificar nossa área, encontramos na proposta da Cinesiologia Humana importantes respostas e encaminhamentos coerentes para dar conta das dificuldades que a Educação Física vive no momento atual e para a construção do material didático.

ENTENDIMENTO DO TERMO

De acordo com Mariz de Oliveira (2010) a palavra Cinesiologia tem sua origem no grego e faz parte do VOLP, (2009). O termo Cinesiologia Humana não é limitado ao conteúdo da Disciplina CINESIOLOGIA de Cursos de Educação Física, não é só a descrição ou anatomia de movimentos, não é simplesmente a ciência e prática da atividade física, e não trata unicamente da estrutura funcional do movimento humano; significa, em sua amplitude, o estudo do movimento humano.

O ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO

O movimento humano intencional apresenta características próprias que satisfazem as condições de um campo de conhecimento.

“[...] o movimento humano varia de funções orgânicas básicas até o envolvimento em formas de movimento simbólico – essa ampla variação poderia incluir movimentos locomotores, movimentos operacionais gerais, movimentos expressivos, movimentos atléticos, movimentos de balé, movimentos dramáticos e movimentos ritualísticos. Assim sendo, diferentes tipos de conhecimento proposicional (saber que), conhecimento prático (saber como) e experiência pessoal sustentariam cada ação distinta”. RENSHAW (1973)

Outros autores também relacionam o estudo do movimento humano como específico da Educação Física, entre eles: BROWN (1967; p.53-67); CUNHA, (1984); FREIRE E OLIVEIRA (2004); KOLYNIK (2000); KOZMAN; CASSIDY; JACKSON (1967); MARIZ DE OLIVEIRA (1991); MARIZ DE OLIVEIRA (2006); VIEIRA e JORGE (2003). Portanto, na escola de acordo com Mariz de Oliveira (2005; p. 6) a Educação Física tem como objetivo *“viabilizar ao aluno a aprendizagem de conhecimentos relacionados ao movimento humano que permita-lhe, individual e intencionalmente (1) a utilização de potencialidades para movimentar-se, genérica ou especificamente, de forma habilidosa e, em correspondência, (2) a capacitação para, em relação ao meio em que vive, agir (interagir, adaptar-se, transformar...), na busca de benefícios para a qualidade de vida”*.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um relato vivenciado pelos docentes na elaboração do material didático de Educação Física, seriado para o ensino fundamental II, no período de 2003 à 2010.

O material de Educação Física tem como concepção de área o movimentar-se, proposta da Cinesiologia Humana. Os conteúdos foram organizados em blocos: (1) Estruturas e Potencialidades para realizar movimentos; (2) Capacidades relacionadas com o movimentar-se; (3) Habilidades relacionadas com o movimentar-se; (4) Movimentar-se relacionado com o ambiente físico e social. Para Mariz de Oliveira (2005; p. 7), “[...] estes blocos de conteúdos abrangem várias dimensões do movimento do ser humano, dando margem para abordagens bastante amplas e dinâmicas nas aulas de Educação Física [...]”.

Para desenvolver os conteúdos das aulas, sem dúvida o conteúdo procedimental é fundamental em toda aula de Educação Física, mas fazer, refletir e registrar é extremamente importante para que os alunos possam aprender e os professores se fazer entender. A reflexão realizada durante as aulas pode ser feita através de uma conversa e “da leitura e escrita de textos – verbal e não verbal – de diferentes gêneros textuais” (RIBEIRO, JORGE e SALGADO, 2003, p. 4).

Por isso, o material foi organizado em dois volumes: o MANUAL DO PROFESSOR com (1) os objetivos a serem desenvolvidos naquele bloco de aulas; (2) um texto que aborda o tema a ser

discutido com os alunos; (3) estratégias com sugestões de atividades motórias desafiadoras e motivadoras relacionadas com o tema e (4) orientações de como organizar e sistematizar o que foi ensinado e aprendido; (5) respostas esperadas do caderno do aluno e (6) referências bibliográficas. No CADERNO DO ALUNO cada módulo de aulas é iniciado com (1) “Olha o movimento” um pequeno texto de diferentes gêneros textuais sobre o tema a ser abordado; (2) o conteúdo explícito nas histórias em quadrinhos com influência dos mangás; (3) os exercícios com atividades de leitura e escrita e (4) o “organizando o conhecimento”, seção reservada para o aluno fazer suas anotações.

QUADRO TEÓRICO

O quadro teórico utilizado na elaboração do referido material didático foi fundamentado com base nas referências bibliográficas apresentadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP)**, 5.^a ed., Rio de Janeiro: Imprensa Nacional; 2009.

BROWN, Camille. **The structure of knowledge of physical education. Quest [Monograph IX]**. Winter 1967; p.53-67.

CUNHA, Maria Isabel. **Educação Física, um ato pedagógico**. *Revista Brasileira de Educação Física e Desportos*, ano 12, n. 53, p. 9-12, 1984.

FREIRE, Elizabeth. S; OLIVEIRA, Jose Guilmar Mariz de. **Educação Física no Ensino Fundamental**. Motriz, Rio Claro, v.10, n.3, p.140-151, set./dez. 2004

KOLYNIAC Filho, Carol. **Educação Física e Vygotsky**. Revista Discorpo: Revista do departamento de Educação Física e Esportes da PUC-SP. N° 2 (mar 1994) - São Paulo ação. Proposta pedagógica do Estado do Amapá. Macapá, 2000. mimeo.

KOZMAN, Hilda, C.; CASSIDY, R; JACKSON, C. **Methods in Physical Education**. Debuque, Iowa, 4^{ed}. 1967.

MARIZ DE OLIVEIRA, José Guilmar. **Educação Física Escolar: Construindo Castelos de Areia**. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 5, n. 1/2, p. 5-11, jan./dez. 1991.

_____. **Colóquio sobre a Epistemologia da Educação Física: Da Educação Física a Cinesiologia Humana.** Conselho Federal de Educação Física. Paraná, julho 2005. Disponível em URL: www.confef.org.br/extra/conteúdo/default.asp. Último acesso em 28/01/2009

_____. **Da Educação Física a Cinesiologia Humana.** Seminário de Políticas Públicas para a Educação Física Escolar. Assembléia Legislativa, São Paulo, 2006.

_____. **Cinesiologia Humana (Educação Física) na Educação Escolar Básica: objetivos e conteúdos no processo ensino-aprendizagem.** São Paulo: Instituto de Cinesiologia Humana de São Paulo, 2002. Palestra apresentada no dias 22 e 29 de maio 2010; SEDESC - Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; São Bernardo do Campo, SP.

RENSHAW, Peter. **The nature of human movement studies and its relationship with physical education.** Quest, Champaign, n. 20, p.79-86, jun. 1973.

RIBEIRO, Ricardo Yoshio. S; JORGE, Laércio de Moura; SALGADO, Marcelo B. M. S. **O ensino da Educação Física e a construção da cidadania.** Projeto Ler e escrever: Desafio de todos. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Ações Comunitárias e Secretaria Municipal de Educação (CENPEC). São Paulo. Novembro, 2003. p. 1.

VIEIRA, Adriano; Jorge, Laércio de Moura. **Concepção de Área Construída Historicamente.** Projeto ensinar e Aprender. CENPEC: São Paulo. 2003.